

# Apresentação

Abre este volume 37, número 58, da Revista do Centro de Estudos Portugueses o artigo de Maria Silva Prado Lessa que tem por foco a análise das “cenas de escrita” na poesia de Mário Cesariny. Nos poemas selecionados, destaca-se o diálogo com o teatro e ressalta-se a posição do leitor/espectador diante do espetáculo que se encena no poema.

Já o ensaio de Natália Ubirajara Silva discute, por meio da análise de um poema de Vasco Graça Moura, os intrincados processos de intertextualidade detectáveis na poesia portuguesa contemporânea.

Na sequência, Arturo Diaz, apoiando-se no conceito de “pensamento-paisagem” cunhado por Michel Collot, empenha-se em refletir sobre as “paisagens abstratas” e as “paisagens mentais” que se delineiam na poesia mais recente de Fernando Echevarría.

Por seu turno, Letícia Valandro discute a denominada “dimensão plástica” presente na pouco conhecida novela Apenas uma narrativa, de António Pedro, considerada por Jorge de Sena “uma das melhores obras surrealistas em qualquer língua”.

Fechando a seção de ensaios, o texto da dupla Glória Maria Monteiro de Carvalho e Maria de Fátima Vilar de Melo comenta a poesia de Fernando Pessoa, abordando-a segundo as noções de “sujeito do inconsciente” e “lalangue”, conforme pensadas por Jacques Lacan.

Na seção de resenhas, podem-se ler três comentários acerca de obras recentemente publicadas: The Pessoa Chronicles (George Monteiro), A gorda (Isabela Figueiredo) e Os nomes da obra: Herberto Helder ou o poema contínuo (Rosa Maria Martelo).

Silvana Maria Pessôa de Oliveira (UFMG)

Ida Maria dos Santos Ferreira Alves (UFF)

Raquel dos Santos Madanêlo de Souza (UFMG)